

Revista de Imprensa – 22.07.2021

Revista de Imprensa – 22.07.2021

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 22/07/2021 1

2. «Se há país que consegue organizar Jogos Olímpicos em pandemia é o Japão», Bola (A), 22/07/2021 2

3. Andebol - Jorge Rito e Carlos Ferreira preparam ABC/UMinho 21/22, Correio do Minho, 22/07/2021 4

4. Andebol - AAUMinho soma e segue nas fases finais, Correio do Minho, 22/07/2021 5

5. Antigo dirigente dá nome ao Pavilhão Municipal, Correio do Minho, 22/07/2021 6

6. Antigo dirigente dá nome a pavilhão municipal, Correio do Minho Online, 22/07/2021 8

7. Atletismo - Alavarium vai defrontar o HV Quintus, Diário de Aveiro, 22/07/2021 9

8. Queremos que os jogadores de andebol usem tanga!, Diário de Notícias, 22/07/2021 10

9. Andebol - Portugal vence Argentina no derradeiro teste, Diário de Notícias da Madeira, 22/07/2021 11

10. Queremos que os jogadores de andebol usem tanga!, Diário de Notícias Online, 22/07/2021 12

11. Equipas da AAUM na luta pelas medalhas, Diário do Minho, 22/07/2021 14

12. Alcobaça Cidade recebe final de andebol adaptado, Gazeta das Caldas Online, 22/07/2021 15

13. Alexandre Cavalcanti vai falhar os Jogos Olímpicos, Inevitável, 22/07/2021 16

14. Andebol - Benfica contrata lenda da seleção sueca, Jogo (O), 22/07/2021 17

15. Andebol - Cavalcanti de fora e Gilberto é hipótese, Jogo (O), 22/07/2021 18

16. Conversas olímpicas feitas em coletivo, Jogo (O), 22/07/2021 19

17. Andebol - Portugal vence Argentina sem o lesionado Cavalcanti, Jornal de Notícias, 22/07/2021 20

18. Andebol - Cartel de luxo abrilhanta 23.º Torneio de Viseu, Record, 22/07/2021 21

19. Andebol - Um Sporting a falar espanhol, Record, 22/07/2021 22

20. Andebol de praia - Sem biquini deu multa, Record, 22/07/2021 23

21. Andebol - Quarentão na Luz, Record, 22/07/2021 24

22. Andebol - Duarte vai falhar primeiras rondas, Record, 22/07/2021 25

23. Seleção Nacional de Andebol sofreu uma baixa importante para os Jogos Olímpicos, RTP3 - 24 Horas, 21/07/2021 26

24. AAUM imbatível em mais um dia de Campeonatos Nacionais Universitários, ComUM Online, 21/07/2021 27

CISION

A BOLA

ID: 94006578

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 5,31 x 1,70 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Ponta-esquerda sueco Jonas Kallman, 40 anos e 2,00 m, é reforço do Benfica, após sete épocas no Pick Szeged, da Hungria.

CISION

A BOLA

ID: 94006593

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2



Na 1.ª pessoa



JOSÉ PAULO LOPES
Natação

CADA VEZ MELHOR

Relativamente à pandemia na Aldeia Olímpica penso que está um pouco controlada. Quase toda a gente cumpre os requisitos, por isso não me afeta tanto. Já estamos um bocado habituados a viver assim, não foge à normalidade que neste momento existe em Portugal. A piscina é incrível. Se calhar uma das melhores em que estive em toda a vida. O facto de as bancadas [*17 mil lugares*] irem estar vazias é que será um bocado triste. Ambiente com público pode influenciar a nossa performance e será uma coisa com a qual teremos de saber lidar. Já não é novidade, portanto, mais uma prova assim não fará muita diferença. Tenho treinado bastantes vezes na piscina para adaptar-me, pois é mais funda do que aquelas a que estou habituado. Agora é continuar e cada vez melhor, espero. Em relação ao horário das eliminatórias, que serão à tarde, cada atleta tem a sua preferência. Eu sinto-me melhor a nadar à tarde. Poderá até ser positivo as minha provas [*400 estilos e 800 livres*] serem tão tarde, às 19 horas, que é mais ou menos a hora a que estou habituado em Portugal.



RUI BRAGANÇA
Taekwondo)

DE SORRISO NA CARA

Qualquer atleta que está cá quer dar o seu máximo, por isso, desejo melhorar o resultado do Rio2016. O 9.º lugar foi muito bom, mas ninguém treina cinco anos ou uma vida para vir lutar pelo 9.º. O objetivo é chegar ao dia 24, estar o mais relaxado possível, com um sorriso na cara, e aproveitar cada combate. Se fizer isso, posso sair daqui com tudo perfeito. Sem dúvida que há diferenças em relação aos últimos Jogos. Por exemplo, no Rio, o *training partner* podia entrar na Aldeia Olímpica. O Nuno podia lá passar comigo o dia inteiro e íamos para o treino juntos. Neste momento, o Júlio [*Ferreira*] tem de ficar fora da Aldeia. Se é realmente diferente combater com o pavilhão vazio? Bom, no Rio, no meu primeiro combate, quando os meus amigos começaram a gritar por Portugal, o pavilhão inteiro começou a fazer o mesmo. Mas só reparei no 3.º *round*, após ter relaxado um pouco, por a luta estar controlada. Quando estamos lá dentro o mundo desaparece. Ouvia o Nuno na bancada, no meio do público todo, e conseguia não escutar os gritos de Portugal. Se calhar, para outros atletas, não haver público fará toda a diferença. No meu caso consigo abstrair-me de tudo. Portanto, acho que não fará assim tanta diferença.



GUSTAVO RIBEIRO
skate

ANSIEDADE AO DEITAR

Como todos sabem é a primeira vez que o skate está nos Jogos Olímpicos. Foi um grande passo na história desta modalidade. Sinceramente, não pensei que o skate entrasse como modalidade olímpica tão cedo... É incrível! Lembro-me que, até há dois anos, os skateparques estavam praticamente vazios. Atualmente é quase impossível andar neles devido à quantidade de pessoas que lá se encontram. Acredito que após estes Jogos o skate irá crescer cada vez mais e espero que existam mais apostas na modalidade. Hoje fiz os dois primeiros treinos. O skateparque é incrível. Gigante! Acho que tem demasiada diversidade de obstáculos o que acaba por ser um pouco confuso. Terei mais três dias para preparar-me, sinto-me confiante. Tenho treinado bastante nos últimos três anos e espero que no dia 25 consiga levar uma medalha para casa. Neste momento talvez a ansiedade surja mais antes de ir dormir. Durante o dia estou a treinar e não penso muito no amanhã, só me foco no que estou a fazer. Mas sou uma pessoa que também gosta de lidar com a pressão, por isso, senti-la, também é um bocadinho bom. Por agora está tudo tranquilo. A altura de maior pressão vai ser na noite anterior da minha competição.



FÁBIO MAGALHÃES
Andebol

COVID É UMA CHATICE

Para mim e para o andebol é uma experiência única estar aqui com os melhores atletas de todas as modalidades. Tanto portugueses como do resto do mundo. A viagem foi um bocado assoberbada, com muito contratempos, mas já retomámos. Fizemos hoje um jogo treino com a Argentina [*ver peça anexa*] que correu bem. Ainda não nos encontramos 100 por cento prontos para começar os Jogos, mas acredito que o estaremos dia 24. Para já, a Aldeia Olímpica tem sido uma experiência incrível. Ver alguns ídolos... Mas ter vindo em pleno Covid é uma chatice. Acredito que a experiência sem pandemia seria ainda melhor. Se a medalha é um sonho ou um objetivo? Sem dúvida que o Paulo [*Jorge Pereira, selecionador*] nos motiva para darmos o melhor e acreditarmos em nós. Durante muito tempo a medalha era um sonho, no entanto, foi-se tornando num objetivo. Sabemos que é bastante difícil. As outras equipas são muito boas: temos campeões mundiais, europeus e formações experientes nos jogos olímpicos. Porém, há que pensar em grande, acreditar no valor que temos mostrado, que é muito, e apontar às medalhas. Mas com alguma calma, pois é um objetivo complicado. Em todas as competições com vários jogos em dias diferentes é importante começar bem, até devido aos níveis motivacionais. A partida com o Egito vai ser muito difícil. Se ganharmos, será um passo bom, porque segue-se o Bahrein, teoricamente mais acessível, ainda que esteja a fazer um trabalho excelente. Seguem-se jogos muito complicados, por isso seria importante começarmos da melhor maneira.



CATARINA COSTA
Judo

FUGA PARA O CAMPO

Se uma medalha é possível? Todos os que estão aqui têm a ambição de ganhar e chegar o mais longe possível. O meu desejo é esse mesmo, sonho com as medalhas, mas é uma prova extremamente difícil, onde tudo pode acontecer: desde chegar à final ou perder no 1.º combate em poucos segundos. Tenho a consciência de que me preparei da melhor forma para avançar na competição e darei o melhor. Isso é o que posso garantir. No estágio em Kaga contei com uma parceira de treino, a Teresa Santos, e o trabalho foi mais individualizado. Tínhamos a vantagem de poder treinar às horas e o tempo que queríamos e numa área grande. Tanto que a conseguiamos dividir com o Rui [*Bragança*], o que era engraçado, e permitiu-me fugir à rotina da cidade e estar um pouco numa zona de campo, ainda que sempre em *bolha*. Cumpri o que estava estipulado e consegui subir a forma. Senti-me cada vez melhor, a fazer as técnicas mais explosiva e isso foi muito positivo.

«Se há país que consegue organizar Jogos Olímpicos em pandemia é o Japão»



Reportagem de
MIGUEL CANDEIAS
Enviado-especial de A BOLA ao Japão

Opinião de Rui Bragança, o único atléta português do taekwondo em Tóquio ⊙ COP chamou cinco atletas para conversar com os jornalistas

TÓQUIO — A dois dias da cerimónia de abertura dos XXXII Jogos Olímpicos Tóquio2020, com toda a expectativa de como será o tradicional momento de arranque do maior e mais espetacular evento desportivo mundial e o acender da pira olímpica, depois de adiado por um ano devido à pandemia e ainda sobre o efeito das inesperadas afirmações, na véspera, do presidente do comité organizador Toshiro Muto, o qual considerou que os Jogos ainda poderiam vir a ser cancelados - gerando mar de críticas fora do Japão e novo evento para as casas de apostas, relacionado com as primeiras modalidades a serem impedidas de competir -, o COP realizou conferência de imprensa com cinco dos atletas lusos que estarão em ação no fim de semana.

Único repetente, a Rui Bragança (taekwondo) juntaram-se os estreantes Catarina Costa (judo), José Paulo Lopes (natação), Fábio Magalhães (andebol) e Gustavo Ribeiro (skate).



COP

Gustavo Ribeiro, José P. Lopes, Fábio Magalhães e Rui Bragança chegaram descontraídos

JOGOS OLÍMPICOS

Todos os cinco atletas irão estrear-se nos Jogos Olímpicos de Tóquio já no próximo fim de semana COP





Desde o significado da estreia, do que esperam alcançar nela, como se prepararam, o que a entrada do skate para o calendário olímpico pode provocar e como será competir sem público... a tudo responderam. Até sobre os receios de eventuais contágios por Covid-19 na Aldeia Olímpica.

Pouco antes soubera-se que tinham surgido os primeiros casos de atletas já residentes infetados com o novo coronavírus: a chilena Fernanda Aguirre, 23 anos, do taekwondo, e a holandesa Candy Jacobs, de 31, do skateboard. Ambas já isoladas, acusaram positivo após chegarem a Tóquio. De manhã fora o treinador de voleibol da República Checa a ser arredado das funções e a lançar o alerta a outras 12 pessoas por contacto de proximidade que as atirou para quarentena. Tal como sucedera dias antes na Missão de Portugal, com um atleta e respetivo treinador.

PORMENORES QUASE RIDÍCULOS

Com Bragança já médico e Catarina no 5.º ano de Medicina, a questão sobre se os Jogos teriam, de facto, condições para se realizarem tornou-se incontornável.

«Se há um país que consegue organizar os Jogos no meio desta pandemia é o Japão. Eu e a Catarina estivemos em Kaga, a treinar, durante uma semana e é incrível. Chega a ser ridículo o pormenor a que eles chegam», começou por contar Rui. «Depois de termos aterrado em Tóquio, a viagem até Kaga foi completamente isolada. No avião guardaram duas filas à nossa frente, tínhamos uma casa de banho só para nós, os guias que nos acompanhavam estavam nas pontas para garantir que controlavam as coisas... Tudo é controlado ao máximo», garante.

«Mesmo cá dentro [*na Aldeia Olímpica*], todos os voluntários esforçam-se para que as regras sejam seguidas. Hoje fui treinar ao local oficial e as coisas são sempre desinfetadas. Colocaram divisórias entre os ringues. Estes Jogos são uma prova de que com esforço e dedicação tudo é possível», completa.

A judoca de Coimbra não tinha opinião divergente. «Quero apenas acrescentar que me sinto bastante segura na Aldeia Olímpica e que quase todos os atletas têm cumprido as regras. É raro vermos algum sem máscara nos locais em que era suposto usá-la», refere. «E tendo em conta a minha educação académica, também tenho uma preocupação extra e evito até estar tão perto das outras pessoas num local no qual tenhamos de tirar a máscara. No refeitório, por exemplo, escolho sempre um sítio mais afastado. Mas dentro da Aldeia acho que está tudo a correr muito bem e com as devidas precauções», concluiu.

AROS OLÍMPICOS

2032. A cidade australiana de Brisbane foi eleita, ontem, com 72 votos a favor, 5 contra e 3 abstenções, como sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2032, na assembleia geral do Comité Olímpico Internacional, realizada em Tóquio. Única concorrente desde fevereiro, após Catar, Alemanha e Hungria terem sido afastados, algo pouco habitual, sucederá a Paris2024 e a Los Angeles2028. Será, assim, a terceira vez que a Austrália irá receber uns Jogos Olímpicos, depois de Melbourne1956 e Sydney2000.

CINCO. Têm sido mantidos em segredo os pormenores do desfile das delegações dos vários países na cerimónia de abertura dos JO, marcada para amanhã, às 11 horas em Portugal, 19 h de Tóquio. Não se sabe sequer se o comité organizador utilizará as bancadas vazias para instalar os atletas ou se estes nem entrarão no Estádio Nacional do Japão (80 mil lugares). Ontem circulavam rumores e que as delegações se fariam representar apenas por cinco elementos.

DOIS. Concluídos, ontem, os Finals da NBA com a vitória dos Bucks sobre os Suns (4-2) sem necessidade de se disputar o Jogo 7, os bases Khris Middleton e Jrue Holiday (Milwaukee) e Devin Booker (Phoenix) irão juntar-se agora à seleção masculina dos EUA, que procura o quarto título consecutivo e 16.º dos seu historial. Durante as finais, Holiday e Booker nunca se falaram.

SETE. Tendo competido pela última vez nos Jogos Olímpicos do Rio2016, naquele que foi o culminar de uma caminhada iniciada em Barcelona1992, com 20 anos, o velejador português João Rodrigues, em prancha à vela, continua a surgir entre os 31 atletas que marcaram presença em sete ou mais edições de JO. Exclusivo lote a que nesta XXXII edição se junta a futebolista brasileira Formiga, de 43 anos, a qual se tornará no primeiro atleta de modalidade coletiva, feminina ou masculina, a competir em sete Jogos. Quem sabe se não é desta que conquista o ouro, após duas pratas em Atenas2004 e Pequim2008...

UM. Quatro vezes medalhada no Rio2016, duas delas de ouro (200 costas, 4x200 livres) a retirada nadadora americana Maya DiRado, de 28 anos, criticou publicamente o compatriota Michael Andrews, bronze no Mundial de Gwangju2018 nos 4x100 estilos e oito vezes medalhado (5 ouros) em Mundiais de curta, sete em estafetas, por ser o único entre os 53 nadadores da Seleção dos EUA que optou por não receber a vacina contra o Covid-19.

Camas que 'crescem' à medida



FACEBOOK/JOÃO RODRIGUES

Famosas camas de cartão reciclado tem níveis de dureza e comprimentos reguláveis

TÓQUIO – Assunto que ganhou popularidade no início da semana passada e despertou ainda mais curiosidade com a chegada dos primeiros atletas à Aldeia Olímpica, as famosas camas feitas em cartão reciclado, cerca de 18 mil, que supostamente não aguentariam grandes excessos de peso e pancadas, como que propositadamente para tentar reduzir a hipótese de relações sexuais entre atletas e assim ajudar a evitar contágios de covid-19, mas que tem dado azo aos mais incríveis e criativos vídeos na internet, com alguns a pularem, a dançarem e a testarem-nas das mais variadas maneiras, não fugiu ao tema na conferência.

Neste caso por terem despertado a atenção e... admiração de Rui Bragança. «Tendo a noção da grande diversidade dos atletas, a cama é modular. Permite virar o colchão e colocar uma parte mais mole, outra mais dura ou extradura. Tem três módulos, todos no moderado de firmeza, e a partir daí é possível moldá-la. Um cuidado incrível», comentou o único representante do taekwondo.

Opinião partilhada pelo andebolista Fábio Magalhães: «A questão da cama para nós é importante, pois temos alguns jogadores grandes na equipa e dá para fazer pequenos ajustes e até aumentar o tamanho.»

Seleção de andebol ganha, mas perde Alexandre Cavalcanti

Portugal vence Argentina em jogo de preparação. Lateral fez entorse no treino e está em dúvida

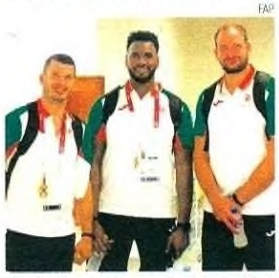
TÓQUIO — O dia de ontem trouxe boa e má notícia para Seleção de andebol que, no sábado, concretiza a tão desejada estreia olímpica perante o Egito, seguindo-se jogos com Bahrain (dia 26), Suécia (28), Dinamarca (30) e o anfitrião Japão (1 de agosto), todos do Grupo B, sendo certo que rumarão à fase seguinte as quatro melhores equipas de cada grupo.

A boa notícia foi a vitória, por 31-28, sobre a Argentina, no último jogo de preparação na capital japonesa. «Conseguimos ganhar, que era um dos objetivos e, visto que foi o primeiro jogo desde que aqui chegámos, colocámos também algumas rotinas em prática e aperfeiçoámos aquilo que é o nosso jogo, para nos prepararmos da melhor forma para o primeiro embate com o Egipto», adiantou António Areia, chamado a analisar o jogo.

Má notícia foi a ausência desse encontro de Alexandre Cavalcanti, devido à entorse que o lateral esquerdo contraiu anteontem, no treino da equipa. O jogador de 24 anos do Nantes foi ontem submetido a exames médicos «para aferir a gravidade da lesão», segundo o site da Federação de Andebol de Portugal (FAP), não sendo avançados mais pormenores, circulando, porém, informação de que o COP estaria a trabalhar no sentido de tentar, ainda, a substituição do lateral por outro jogador proveniente de Portugal.

«É certo que é a primeira vez que estamos a jogar os Jogos Olímpicos mas não é a primeira vez que estamos a lutar por objetivos grandes, por isso, encaramos o jogo com bastante positivismo», tranquilizou Areia sobre o embate de sábado.

FAP



Boa disposição reina na seleção de andebol

CISION

Correio do Minho

ID: 94007358

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 19,09 x 22,67 cm²
Corte: 1 de 1



Jorge Rito e Carlos Ferreira preparam ABC/UMinho 21/22

DUPLA TÉCNICA da equipa de andebol do ABC/UMinho está a trabalhar na preparação do plantel para época 2021/22, independentemente da mudança na administração que se prepara para Agosto.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

Na primeira semana de Agosto, deverá assumir funções a nova administração da SAD do ABC para suceder à de Rui Silva, que divulgou antecipadamente a sua intenção de não se recandidatar a um novo mandato, invocando necessidade de se dedicar mais aos seus afazeres empresariais.

Para o dia 9 está em agenda o regresso da equipa aos treinos, já com um plantel modificado, e tendo em vista a preparação da época 2021/2022, cujo primeiro jogo devera ter lugar por volta de 18 de Setembro.

Em face da transição estrutural ao nível administrativo, que se aproxima, o clube prossegue na composição do novo plantel em mudanças de relevo, com saídas de jogadores influentes, que são colmatadas com aquisições que estão, em linha de continuidade, a ser preparadas pela equipa de treinadores Jorge Rito/Carlos Ferreira.

"Nós estamos a construir uma equipa nova. Todos os anos se renovam os desafios e este ano nós estamos a preparar-nos para um desafio maior do que os últimos", disse ontem, em conversa ao telefone com o Correio do Minho, Jorge Rito.

Questionado se o momento de transição ao nível directivo não está a perturbar a construção da equipa, lembrou que "este não é o primeiro, nem o segundo nem o décimo ano" que está no ABC, salientando que no clube a vida "nunca foi um mar de rosas" e garantiu que não sofre "nenhum constrangimento" em relação à construção do plantel.



DR

Jorge Rito lembra que a vida no ABC "nunca foi um mar de rosas"

Ainda sobre as mudanças na administração, acrescentou que "se vierem caras novas, nós cá estamos, salvaguardando ao máximo o interesse do ABC".

"O plantel não está fechado, há ainda possibilidades de mais chegadas", acrescentou, vincando a ideia de constituir em Braga um plantel "digno do historial do ABC".

O clube anunciou, através das suas redes sociais, a aquisição do andebolista Vinícios Carvalho, lateral brasileiro de 24 anos ex-Sanjoanense.

Refere na sua publicação que este foi o quarto melhor marcador do campeonato Andebol 1 na época finda.

O novo primeira linha academista chegou a Portugal em 2018/19 para representar o SC Horta.

Antes, o clube de Braga já tinha anunciado a chegada de Filipe Morais, ponta de 21 anos formado no FC Porto que na temporada finda representou o Avanca, José Paulo Silva, pivot de Guimarães com 20 anos, formado no Xico Andebol, que em 2020/21 jogou pelo SC Horta, e Dinis Mota, lateral de 18 anos, que se iniciou no ABC e na época anterior jogou pelo Boavista.

Em sentido inverso, nas saídas registam-se André José, jovem central que foi o melhor marcador dos academistas na época finda, e do pivot Arsene Arsenashvili, ambos para Alvalade, além do lateral João Fernandes que foi já anunciado como novo reforço do Madeira SAD e também de saída está o guarda-redes Carlos Oliveira. Predrag Rodic e Sebastian Ceballos são outros que não constam do plantel para 2021/22.

CISION

ID: 94007327

Correio do Minho

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 14,33 x 29,54 cm²
Corte: 1 de 1



AAUMinho soma e segue nas fases finais

ANDEBOL feminino na luta pelo ouro e basquetebol feminino nas meias-finais prometem a conquista de medalhas para a academia minhota.



DR

Andebol feminino está na corrida pelo ouro

CNU'S

| Redacção |

Aproximam-se as primeiras decisões nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. O Andebol e o Basquetebol Feminino seguem na luta pelas medalhas, enquanto que o Futsal Feminino empatou novamente e jogará o apuramento para as meias finais no último jogo do Grupo B. O Futebol de 11 regressa a casa depois de um empate na última jornada.

O Andebol Feminino da AAUMinho pode estar à beira de uma vitória histórica nestas Fases Finais. Com mais uma exibição categórica, a equipa liderada por Fernando Fernandes venceu a Associação Académica da Universidade de Évora (AAUÉ) por expressivos 44-19 e lidera, com seis pontos, o grupo único da modalidade. Num jogo de sentido único, as minhotas estiveram sempre destacadas na frente do marcador e ao intervalo já venciam por 28-9.

Hoje defronta a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) no jogo decisivo que decorrerá às 19h30 no Pavilhão UBI n.º 1.

●●●

O Futebol de 11 masculino da AAUMinho despediu-se com um empate a zero contra a AEIST na última jornada da fase de grupos, não indo além do terceiro lugar. Os campeões nacionais em título deixaram fugir o acesso às meias-finais.

Depois de um resultado menos conseguido, a equipa de Basquetebol Feminino superou as expectativas e voltou às vitórias frente à Associação de Estudantes do ISCTE-IUL. Num jogo em que esteve quase sempre à frente do resultado, a AAUMinho disparou no marcador a partir do terceiro período e ganhou uma diferença de quase 20 pontos, vencendo por 54-37 e assegurando o primeiro lugar do grupo A em igualdade pontual com AAUÉ e a Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH).

Segue agora para as meias finais, onde defrontará a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST), segunda classificada do grupo B, numa partida que decorrerá esta quinta-feira pelas 17h00, no Pavilhão UBI n.º2.

O Futebol de 11 masculino da AAUMinho despediu-se com um empate a zero contra a AEIST na última jornada da fase de grupos, não indo além do terceiro lugar. Os campeões nacionais em título não conseguiram furar a excelente organização defensiva da turma de Lisboa e, dessa forma, deixaram fugir o acesso às meias finais da competição.

Já o Futsal Feminino voltou a empatar, desta vez com a equipa da AEIST, em jogo a contar para a segunda jornada do Grupo B. Apesar de ter chegado ao intervalo em vantagem por 2-1, com os golos de Carolina Costa e Telma Pereira, acabou por consentir o golo do empate a 8 minutos do final, apesar do domínio e das várias oportunidades de golo.

Classificada em segundo lugar, com 2 pontos, defrontará hoje, pelas 19.30, a equipa da casa, a Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) no último jogo da fase de grupos.

CISION

ID: 94007160

Correio do Minho

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 14,14 x 18,66 cm²
Corte: 1 de 2



Antigo dirigente dá nome a pavilhão municipal

ESPAÇO passa a chamar-se Fernando Lima, em homagem a antigo dirigente do Clube Andebol de Caminha. Clube propôs, autarquia aprovou.



DR

Autarquia caminhense aprovou alteração do nome do pavilhão municipal que homenageia antigo dirigente do CAC

CAMINHA
| Fábio Moreira |

O Executivo da Câmara de Caminha aprovou, por unanimidade, a atribuição do nome de Fernando Lima ao Pavilhão Municipal de Caminha. A proposta surgiu na sequência do pedido formalizado pelo CAC – Clube de Andebol de Caminha, que destaca o contributo do antigo dirigente, sublinhando que a evolução do clube foi marcada pela "presença física e simbólica do homem que foi o grande entusiasta e o maior responsável pela formação desportiva, na modalidade de andebol, no concelho de Caminha". Com o parecer positivo também da Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho, o equipamento passará a designar-se Pavilhão Municipal de Caminha – Fernando Lima.

A homenagem já era acalentada pelo CAC, mas no passado dia 8, numa altura em que decorreu no Pavilhão Municipal de Caminha o jogo de andebol amigável entre a Seleção Nacional de Portugal e a Seleção Nacional de Espanha, o Clube decidiu formalizar o desejo de atletas e dirigentes.

Assim, aproveitando o período de intervalo do jogo, foi lançada a proposta, por parte do Clube Andebol de Caminha para que pudesse o actual Pavilhão Municipal de Caminha passar a ter a designação Fernando Lima.

CISION

ID: 94007160

Correio do Minho

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,93 x 2,67 cm²
Corte: 2 de 2

Publicidade

DESDE 1987 EXPRIÊNCIA TOTAL
DIREÇÃO ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA
EUROtransmissão
CAIXAS VELOCIDADES AUTOMÁTICAS
OFICINA CERTIFICADA
253 283 004
info@eurotransmissao.pt
WWW.EUROTRANSMISSAO.PT

Correio do Minho.pt

QUINTA 22 JULHO 2021 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXIII Série VI N.º 11865 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Publicidade



BRAGA
Ricardo Rio subscreve pacto para acordo verde europeu
Pág. 9

BARCELOS
Poliempreende do IPCA com enorme adesão
Pág. 5

FAMALICÃO
Loja do Cidadão abre na próxima segunda
Pág. 12

CAMINHA
Antigo dirigente dá nome ao Pavilhão Municipal
Pág. 13



BRAGA FEIRA DO LIVRO Págs. 4 e 5



Publicidade







Antigo dirigente dá nome a pavilhão municipal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	22/07/2021
Meio:	Correio do Minho Online	Autores:	Fábio Moreira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1b5038ca

Espaço passa a chamar-se Fernando Lima, em homagem a antigo dirigente do Clube Andebol de Caminha. Clube propôs, autarquia aprovou

O Executivo da Câmara de Caminha aprovou, por unanimidade, a atribuição do nome de Fernando Lima ao Pavilhão Municipal de Caminha. A proposta surgiu na sequência do pedido formalizado pelo CAC - Clube de Andebol de Caminha, que destaca o contributo do antigo dirigente, sublinhando que a evolução do clube foi marcada pela "presença física e simbólica do homem que foi o grande entusiasta e o maior responsável pela formação desportiva, na modalidade de andebol, no concelho de Caminha". Com o parecer positivo também da Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho, o equipamento passará a designar-se Pavilhão Municipal de Caminha - Fernando Lima.
A homenagem já era acalentada pelo CAC, mas no passado dia 8, numa altura em que decorreu no Pavilhão Municipal de Caminha o jogo de andebol amigável entre a Seleção Nacional de Portugal e a Seleção Nacional de Espanha, o Clube decidiu formalizar o desejo de atletas e dirigentes.

Assim, aproveitando o período de intervalo do jogo, foi lançada a proposta, por parte do Clube Andebol de Caminha para que pudesse o actual Pavilhão Municipal de Caminha passar a ter a designação Fernando Lima.

Fábio Moreira

CISION

Diário de Aveiro

ID: 94007709

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 8,90 x 17,23 cm²
Corte: 1 de 1



Alavarium vai defrontar o HV Quintus

D.R.



Mónica Soares está de regresso ao Alavarium

Andebol

EHF European Cup

SORTEIO O Alavarium/Love Tiles já conhece o seu adversário na Ronda 2 de Qualificação para a EHF European Cup Woman. O sorteio, realizado na terça-feira, ditou que a formação aveirense tenha que viajar até aos Países Baixos para defrontar o HV Quintus. A equipa lusa, que terminou o campeonato no terceiro lugar, irá arrancar a eliminatória fora de casa, sendo que a primeira-mão será jogada a 16 ou 17 de Outubro. O jogo da segunda-mão terá lugar uma semana depois.

Plantel em formação

A Direcção do Alavarium continua a preparar a nova temporada, em que terá à frente da sua equipa sénior feminina Ulisses Pereira. O clube aveirense, para já, anunciou a contratação de Constança Sequeira e o regresso de Mónica Soares, uma das melhores jogadoras nacionais, mas também já confirmou a renovação de Catarina Soares, Diana Oliveira, Carolina Monteiro, Joana Teixeira, Euláli-a Silva, Shayane Oliveira, Ana Rui, Carolina Justino, Andreia Madail, Soraia Fernandes, Carolina Silva, Juceleyde Cabral, Maria Antunes e Andreia Costa.

CISION

Diário de Notícias

ID: 94005534

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 11,15 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1





Opinião
Rute Agulhas

Queremos que os jogadores de andebol usem tanga!

Se as jogadoras femininas têm de usar biquíni, então os atletas masculinos têm de usar tanga!

As jogadoras norueguesas de andebol de praia despiram o biquíni e vestiram uns calções no Campeonato Europeu de Andebol feminino de praia, que chegou ao fim no passado fim de semana. Desrespeitaram o regulamento que proíbe que a parte inferior do equipamento cubra mais de 10 cm da parte superior das pernas e, por isso mesmo, a Federação Europeia de Andebol reagiu com ameaça de multa.

Esta regra, segundo consta, terá como objetivo aumentar a atratividade dos jogos e angariar mais patrocínios. Pois bem, por esta ordem de ideias, assumimos então que os atletas masculinos devem usar tanga.

Mas parece que não. Para estes, são impostos calções que estejam até 10 cm da rótula.

Quer isto dizer que se exige às mulheres que corram e saltem vestindo algo semelhante a cuecas, expondo as nádegas e as coxas. Aos homens, pelo contrário, permite-se que cubram o rabo e joguem seguramente mais confortáveis.

A forma como o corpo da mulher continua a ser utilizado e reutilizado como mero adereço sexual é vergonhosa. Estamos perante a objetificação do corpo da mulher, olhado em função da satisfação do prazer sexual masculino. Uma realidade que se observa nos *media* em geral (basta pensar em algumas campanhas publicitárias) e também no desporto. Utiliza-se o corpo da mulher para vender carros ou bebidas, embelezar os pódios da Fórmula 1 ou captar atenções na areia quente da praia… afinal de contas, pretendem elevar-se… os patrocínios.

Apelamos ao combate das mais variadas formas de desigualdade entre homens e mulheres, seja na vida familiar, no mercado de trabalho ou em qualquer outro contexto. Ao mesmo tempo, condenamos a violência de género que pode manifestar-se, segundo as Nações Unidas, através da violência doméstica, da violência sexual, do tráfico de seres humanos, da mutilação genital feminina e do casamento infantil. Em 2020, a violência de género continuava a afetar mais de metade da população mundial.

Teoricamente, penalizamos estereótipos e as mais diversas formas de violência. Mas não será esta também uma forma de violência? Seguramente que sim.

É urgente refletir sobre estas questões que vão muito para além de um mero equipamento ou desporto. Debaixo desse mesmo equipamento estão pessoas, homens ou mulheres, que têm o direito a ver respeitado o seu corpo e o seu bem-estar. Que têm o direito a sentir-se confortáveis e a focar toda a sua atenção no jogo, e não nas cuecas que usam. Por fim, que têm o direito a sentirem-se verdadeiros jogadores, e não meras peças em exposição numa qualquer montra, para deleite de alguns.

“Quer isto dizer que se exige às mulheres que corram e saltem vestindo algo semelhante a cuecas, expondo as nádegas e as coxas.

Psicóloga clínica e forense, terapeuta familiar e de casal

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 94008299

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 11,36 x 14,28 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Portugal vence Argentina no derradeiro teste

A selecção portuguesa de andebol venceu ontem a Argentina por 31--28, no último jogo de preparação para a inédita participação nos Jogos Olímpicos Tóquio'2020, disputado no Yogogi National Stadium, onde será disputado o torneio da modalidade, e localizado na capital japonesa. Contando com o jogador madeirense João Ferraz e ainda com o técnico do Madeira Andebol SAD, Paulo Fidalgo, Portugal superiorizou-se no marcador na segunda parte, depois de um empate 15-15 ao intervalo, acabando por conseguir construir uma vantagem de três golos e impor-se num encontro equilibrado, frente à campeã sul--americana.

Cavalcanti é baixa de última hora

Ontem a selecção lusa recebeu uma notícia menos boa antes do arranque oficial dos Jogos. O jogador Alexandre Cavalcanti sofreu uma lesão de média gravidade num tornozelo, que o colocou de fora no jogo de ontem, e não deve recuperar para a estreia de Portugal nos Jogos Olímpicos. A Federação de Andebol de Portugal está a tentar substituir o lateral esquerdo por Gilberto Duarte.

Queremos que os jogadores de andebol usem tanga!

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	22/07/2021
Meio:	Diário de Notícias Online	Autores:	Rute Agulhas

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=68f1a1f0

Se as jogadoras femininas têm de usar biquíni, então os atletas masculinos têm de usar tanga!

As jogadoras norueguesas de andebol de praia despiram o biquíni e vestiram uns calções no Campeonato Europeu de Andebol feminino de praia, que chegou ao fim no passado fim de semana. Desrespeitaram o regulamento que proíbe que a parte inferior do equipamento cubra mais de 10 cm da parte superior das pernas e, por isso mesmo, a Federação Europeia de Andebol reagiu com ameaça de multa.

Esta regra, segundo consta, terá como objetivo aumentar a atratividade dos jogos e angariar mais patrocínios. Pois bem, por esta ordem de ideias, assumimos então que os atletas masculinos devem usar tanga.

Mas parece que não. Para estes, são impostos calções que estejam até 10 cm da rótula.

Quer isto dizer que se exige às mulheres que corram e saltem vestindo algo semelhante a cuecas, expondo as nádegas e as coxas. Aos homens, pelo contrário, permite-se que cubram o rabo e joguem seguramente mais confortáveis.

A forma como o corpo da mulher continua a ser utilizado e reutilizado como mero adereço sexual é vergonhosa. Estamos perante a objetificação do corpo da mulher, olhado em função da satisfação do prazer sexual masculino. Uma realidade que se observa nos media em geral (basta pensar em algumas campanhas publicitárias) e também no desporto. Utiliza-se o corpo da mulher para vender carros ou bebidas, embelezar os pódios da Fórmula 1 ou captar atenções na areia quente da praia... afinal de contas, pretendem elevar-se... os patrocínios.

Apelamos ao combate das mais variadas formas de desigualdade entre homens e mulheres, seja na vida familiar, no mercado de trabalho ou em qualquer outro contexto. Ao mesmo tempo, condenamos a violência de género que pode manifestar-se, segundo as Nações Unidas, através da violência doméstica, da violência sexual, do tráfico de seres humanos, da mutilação genital feminina e do casamento infantil. Em 2020, a violência de género continuava a afetar mais de metade da população mundial.

Teoricamente, penalizamos estereótipos e as mais diversas formas de violência. Mas não será esta também uma forma de violência? Seguramente que sim.

É urgente refletir sobre estas questões que vão muito para além de um mero equipamento ou desporto. Debaixo desse mesmo equipamento estão pessoas, homens ou mulheres, que têm o direito a ver respeitado o seu corpo e o seu bem-estar. Que têm o direito a sentir-se confortáveis e a focar toda a sua atenção no jogo, e não nas cuecas que usam. Por fim, que têm o direito a sentirem-se verdadeiros jogadores, e não meras peças em exposição numa qualquer montra, para deleite de alguns.

Psicóloga clínica e forense, terapeuta familiar e de casal
PartilharPartilhar no FacebookTwitterEmailMessengerWhatsappPartilharComentários

Rute Agulhas

CISION
Diário do Minho
ID: 94007072
22-07-2021
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 25
Cores: Cor
Área: 26,00 x 12,93 cm²
Corte: 1 de 1



CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Equipas da AAUM na luta pelas medalhas

PEDRO VIEIRA DA SILVA

Cristiano Ferreira é o novo treinador nos campeonatos nacionais universitários aproximam-se as primeiras decisões e, nesta altura, o andebol feminino e o basquetebol feminino da AAUM seguem na luta pelas medalhas, enquanto que o futsal feminino empatou novamente e jogará o apuramento para as meias finais no último jogo do Grupo B.

O andebol feminino venceu a Associação Académica da Universidade de Évora (AAUÉ) por expressivos 44-19 e lidera, com seis pontos, o grupo único da modalidade.

A equipa de basquetebol feminino voltou às vitórias frente à Associação de Estudantes do ISCTE-IUL (54-37), tendo assegurado o primeiro lugar do grupo A (a equipa segue, agora, para as meias finais, onde defrontará a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST).

O futsal feminino voltou a empatar, desta vez com a equipa da AEIST, em jogo a contar para a segunda jornada do Grupo B (2-2).



DR


DR

Andebol feminino da AAUM venceu e pode fazer história. Cerimónia de abertura teve lugar na noite de terça-feira

A equipa de futebol de 11 mediu forças com a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST), tendo empatado a zeros, caíndo, assim, na fase de grupos dos CNU' s.

Alcobaça Cidade recebe final de andebol adaptado

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 22/07/2021

Meio: Gazeta das Caldas Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=86134e28

O Pavilhão da Escola D. Pedro I, em Alcobaça, recebe, no próximo sábado, dia 24, a fase final do Campeão Nacional de Andebol em cadeira de rodas. Marcam presença no evento sete equipas, entre as quais a APD Leiria, que conta com vários atletas do concelho de Alcobaça. A organização do evento está a cargo [...]Para aceder por completo a este conteúdo, deverá subscrever a nossa Assinatura Digital.
Se já for assinante, inicie sessão no nosso site.

Redação





Alexandre Cavalcanti vai falhar os Jogos Olímpicos

ANDEBOL É uma baixa de peso para a seleção nacional de andebol, a apenas dias do arranque dos Jogos Olímpicos. Alexandre Cavalcanti lesionou-se e não poderá participar no evento. Para o seu lugar, o Comité Olímpico Português está a apontar o nome de Gilberto Duarte, de 31 anos. Portugal está inserido no Grupo B e dá início ao torneio olímpico de andebol no sábado, frente ao Egito. Seguem-se o Barém (26 de julho), Suécia (28), Dinamarca (30) e o anfitrião Japão (1 de agosto).

CISION

ID: 94006235

OJOGO

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 7,02 x 10,93 cm²
Corte: 1 de 1





Isabel Cutileiro

ANDEBOL BENFICA CONTRATA LENDA DA SELEÇÃO SUECA

O Benfica apresentou o sueco Jonas Kallman, ponta esquerda de 2,00m que já venceu três vezes a Champions (pelo Ciudad Real) e que renderá o retirado João Pais. Agora com 40 anos, Kallman vem do Pick Szeged e diz-se "apaixonado por jogar e ao mais alto nível". O Benfica, já reforçado com Alexis Borges e Demis Grigoras, poderá ainda apresentar Tadej Kljun, lateral de 20 anos do Celje.

CISION

ID: 94006047

O JOGO

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 23,93 x 24,38 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS OLÍMPICOS **Lateral do Nantes lesionou-se a treinar e não esteve na vitória frente à Argentina (31-28). COP tenta troca de última hora**

CAVALCANTI DE FORA E GILBERTO É HIPÓTESE

A primeira baixa entre os 92 atletas portugueses que vão competir nos Jogos Olímpicos de Tóquio – a Abertura é amanhã – foi no andebol. Seleção Nacional espera ser autorizada a trocar, como fez a Noruega

CARLOS FLÓRIDO

●●● Lesões de última hora são uma triste realidade nos Jogos Olímpicos e ontem foi Alexandre Cavalcanti, lateral esquerdo de 24 anos do Nantes, a receber a má notícia de que uma entorse num tornozelo, embora de média gravidade, o deverá impedir de jogar na inédita estreia da Seleção Nacional de andebol. Há cinco anos, no Rio'16, foram a lançadora Irina Rodrigues e o ginasta Gustavo Simões a ficar de fora, sendo previsível que o mesmo aconteça ao gigante almadense (2,03 metros), pois o Comité Olímpico de Portugal já pediu autorização para o trocar por Gilberto Duarte.

O azar de Cavalcanti ensombrou o último jogo de preparação de Portugal, que já sem ele bateu ontem a Argentina, por 31-28, depois de ter chegado empatado a 15 ao intervalo e permitido à equipa de Manolo Cadenas colocar-se na frente no segundo tempo (19-21). "O jogo serviu para percebermos como estamos fisicamente. De forma geral, estamos no bom caminho", explicaria depois António Areia. O ponta direita portista considera que a equipa está preparada para o primeiro jogo, no sábado (11h30, RTP2): "Conhecemos bem o Egito, jogámos contra eles recentemente, em duas ocasiões. Estamos cientes da capacidade deles e à espera de um jogo complicado, muito físico e rápido; mas estamos mais preocupados com o que devemos fazer para ganhar".

Mesmo que a organização dos Jogos aceite a troca de Cavalcanti por Gilberto Duarte – e deverá fazê-lo, pois no início da semana a Noruega trocou Goran Sogard Johannessen pelo suplente Simen Pettersen, chamando ainda Thomas Solstad para Tóquio –, o lateral do Montpellier, tendo de fazer viagem e testes covid-19, nunca estará apto para o primeiro jogo, pelo que a convocatória de Paulo Jorge Pereira ficará automaticamente feita: só podendo ter na ficha de jogo 14 dos 15 convocados, utilizará mesmo os seus quatro pivôs.



Nuno Brites / Global Imagens

Gilberto Duarte só espera autorização para embarcar rumo a Tóquio

"As equipas e os atletas dão mais de si, dão a vida pelos Jogos Olímpicos. Já nos estamos a mentalizar de que vai ser assim"

"É a primeira vez que estamos nos Jogos, mas não a primeira que lutamos por objetivos grandes"

António Areia
Ponta direita de Portugal

CISION

ID: 94006063

O JOGO

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 23,84 x 8,53 cm²
Corte: 1 de 1



Conversas olímpicas feitas em coletivo

COP juntou quatro estreantes e Rui Bragança na primeira conferência de Imprensa em Tóquio

●●● Catarina Costa (judo), Fábio Magalhães (andebol), José Paulo Lopes (natação) e Rui Bragança (taekwondo) entram em ação no sábado e Gustavo Ribeiro (skateboarding) no domingo, pelo que o Comité Olímpico de Portugal (COP), procurando aumentar o espírito de equipa, juntou-os para uma conferência de Imprensa coletiva na Aldeia Olímpica. "Ninguém luta cinco anos para um nono lugar. Vou o mais relaxado possível, com um sorriso na cara e aproveitar ao máximo. Se correr bem, posso sair daqui com tudo perfeito", disse Bragança, recordando o seu resultado no Rio'2016. O vimaranense é o único com experiência olímpica, mas quase todos têm grandes ambições. "Durante muito tempo, a medalha era um sonho, mas, pelo que temos feito nos últimos anos, tornou-se um objetivo", disse Fábio Magalhães, o mais internacional da seleção de andebol. Gustavo Ribeiro, terceiro mundial no skate, também está "confiante" e quer "levar uma medalha para casa", enquanto Catarina Costa, cabeça de série no judo, só pensa ir "o mais longe possível". Já José Paulo Lopes, de 20 anos, vai estrear-se numa piscina "incrível, das melhores que já vi".



COP/Francisco Paraíso

Gustavo, José Paulo, Fábio Magalhães e Rui Bragança

CISION

Jornal de Notícias

ID: 94005883

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 42
Cores: Cor
Área: 4,71 x 8,57 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal vence Argentina sem o lesionado Cavalcanti

ANDEBOL Alexandre Cavalcanti falhou, ontem, a vitória da seleção portuguesa de andebol frente à Argentina, por 31-28, no último jogo de preparação para os Jogos Olímpicos. O lateral-esquerdo sofreu uma entorse e, de acordo com a federação, já realizou mais exames "para aferir a gravidade da lesão".

CISION

ID: 94007028

Record

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 6,21 x 4,14 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Cartel de luxo abrilhanta 23.º Torneio de Viseu

Com um cartel de luxo, a 23.ª edição do Torneio Internacional de Viseu, entre 19 e 21 de agosto, conta com as seguintes equipas: FC Porto, Benfica, Sporting, Chekhovskiye Medvedi (Rússia), Chambéry (França) e Ademar (Espanha).

CISION

Record

ID: 94007084

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,65 x 7,34 cm²
Corte: 1 de 1



REGRESSO AO TRABALHO

Um Sporting a falar espanhol

O Sporting, ainda sem ter anunciado o novo treinador Ricardo Costa, também deu ontem início à pré-temporada, com a realização dos testes médicos. O central Natán Suárez, um dos três reforços espanhóis do plantel, com Mamadou Gassama e Josep Folqués, falou aos meios de comunicação do clube, dando conta da adaptação: "Enquanto não falo bem português, o Carlos Ruesga ajuda. Tenho muita vontade de voltar a ter bola e entrar na equipa. Quero conhecer o ritmo de jogo e entrar na dinâmica para começar bem a época."

O alemão Jens Schongarth está confiante: "Temos um campeonato difícil, mas somos o Sporting. É para ganhar títulos e vou fazer tudo para ajudar a equipa, com novos talentos, ambiciosos e que vão trabalhar duro."



SPORTING CP

Suaréz fez testes médicos

CISION

Record

ID: 94007253

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 15,29 x 8,88 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL DE PRAIA

Sem biquini deu multa



Norueguesas atrevidas

A seleção feminina da Noruega foi multada em 1.500 euros pela Disciplina da EHF, por as suas andebolistas se terem apresentado em calções em vez do biquini, na derrota (0-2) frente à Espanha para a atribuição do bronze no Europeu de Varna. É que o regulamento em vigor obrigava as 10 jogadoras (cada uma multada em 150 euros) a usar biquini, pois a parte de baixo "não pode ter mais de dez centímetros de lado." A Noruega, depois de ameaçada de expulsão da prova, sabia que poderia ser sancionada, mas mesmo assim foi a jogo à sua maneira. E a federação do país defendeu as atletas: "Para a NHF, as roupas de uma equipa devem ser "livres de escolha dentro de um padrão, o importante é que os atletas se sintam confortáveis. Temos orgulho nessas meninas que levantaram as vozes. Têm nosso apoio e lutaremos para mudar as regras do vestuário." O ministro da Cultura norueguês, Abib Raja, foi mais longe: "A multa é ridícula. É necessária uma mudança de atitude no conservador e machista mundo do desporto."

CISION

Record

ID: 94007101

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,80 x 23,13 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL



SL BENFICA

PONTA GIGANTE. Vice-presidente Fernando Tavares deu as boas vindas a Jonas Kallman

QUARENTÃO NA LUZ

Benfica contrata o ponta sueco Jonas Kallman, um veterano com palmarés impressionante

ALEXANDRE REIS

O Benfica, que iniciou ontem a preparação para a próxima época, continua a apostar em jogadores de craveira, mesmo estando em final de carreira. É o caso do internacional sueco Jonas Kallman, de 40 anos, que ontem foi apresentado como reforço. Com um palmarés impressionante, o veterano é oriundo do campeão da Hungria, o Pick Szeged, clube de topo onde esteve sete temporadas e que, por sinal, garantiu para a próxima época, a pérola que era do FC Porto, o central Miguel Martins.

Kallman é daqueles jogadores que desvaloriza a idade avançada e, por isso, vai continuar a jogar, enquanto tiver vontade: "Estou aqui porque sou um apaixonado por jogar andebol e por atuar ao mais alto nível. Sou um jogador ambicioso e sinto-me bem fisicamente", disse à BTV.

O enorme ponta esquerda (2 metros e 95 kg), pouco habitual no campeonato português, encaixa-se no projeto da Luz, que é

"SOU UM APAIXONADO POR JOGAR ANDEBOL E ATUAR AO MAIS ALTO NÍVEL", SUBLINHOU O VICE-CAMPEÃO OLÍMPICO

voltar à conquista de títulos e ter jogadores experientes que ensinem, com a sua experiência, os mais novos da formação.

"As minhas expectativas são as de ajudar os meus colegas e a equipa a ganhar o máximo que puder" disse o atleta nórdico.

Kallman é um dos andebolistas mais titulados no ativo, pois foi vice-campeão olímpico em Londres'2012, ganhou três Ligas dos Campeões, cinco ligas, cinco taças, seis taças da liga e quatro Supertaças em Espanha, três Supertaças Europeias, uma IHF Super Globe e uma Taça EHF, entre muitos outros troféus.

Representou os suecos do Skovde (2002-11 e 2013-14), espanhóis do Ciudad Real (2002-11) e Atlético Madrid (2011-13), e Pick Szeged (2014-2021), revelando que gosta de competir: "Joguei em clubes onde há muita pressão, mas não assusta. Quero sempre jogar pelos melhores clubes e é por isso que aceitei o convite do Benfica, um clube incrível", garantiu Kallman.

CISION

Record

ID: 94007151

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 16,00 x 22,80 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

DUARTE VAI FALHAR PRIMEIRAS RONDAS

Substituto do lesionado Alexandre Cavalcanti terá de passar pelo protocolo sanitário

ALEXANDRE REIS

Os Heróis do Mar estão habituados a ultrapassar enormes adversidades. Agora surgiu mais uma, com a lesão do lateral esquerdo Alexandre Cavalcanti, no treino da véspera do jogo de ontem frente à Argentina, de preparação para o torneio olímpico, que Portugal ganhou, por 31-28 (15--15, ao intervalo). O lateral do Nantes sofreu uma entorse feia num tornozelo e avançou-se para a sua substituição, já que a recuperação deverá ser prolongada. Como plano B e dado que a equipa das quinas só iniciam a competição no sábado (11h30), frente ao Egito, em Tóquio, o Comité Olímpico de Portugal (COP) diligenciou a inscrição na equipa de um substituto, pelo que Gilberto Duarte, lateral esquerdo do Montpellier que esteve nos estágios de preparação, deverá ainda viajar para o Japão.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL DILIGENCIOU A INSCRIÇÃO DO LATERAL DO MONTPELLIER À ÚLTIMA DA HORA

Mesmo assim, o selecionador Paulo Pereira não poderá contar com Gilberto Duarte nos primeiros duelos dos Jogos Olímpicos, pois o jogador vai ter de passar pelos protocolos sanitários, com testes e possível quarentena antes de entrar na Aldeia Olímpica.

O selecionador Paulo Pereira não teceu grandes considerações sobre o assunto: "Só o médico poderá falar sobre o estado clínico de Alexandre Cavalcanti."

O problema tem afetado outras seleções, como é o caso do norueguês Goran Johannessen, obrigado a abandonar Tóquio e a ser substituído. O francês Michael Guigou também se lesionou, mas deverá recuperar. Não jogou ontem frente à Dinamarca, campeã olímpica, mundial e adversária de Portugal no Grupo B, que bateu os gauleses, por 33-28.



CARLOS BARROSO

TRUNFO. Gilberto Duarte tem tido papel ativo na Seleção

Areia já está focado no jogo ante o Egito

António Areia ficou satisfeito pelo triunfo sobre a Argentina, mas o foco é outro: "Vencer era um objetivo. Aplicámos rotinas e aperfeiçoámos o jogo, para preparar o embate com o Egipto, que será jogado num pavilhão com todas as condições para um bom andebol, apesar de estar muito calor e humidade. O Egito será um adversário difícil, mas estamos mais preocupados com o que podemos e devemos fazer."







Seleção Nacional de Andebol sofreu uma baixa importante para os Jogos Olímpicos

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6089c55e-cc5e-448a-93b9-196dfd0e2916&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção Nacional de Andebol sofreu uma baixa importante para os Jogos Olímpicos. O lateral esquerdo Alexandre Cavalcanti sofreu uma entorse num tornozelo.

AAUM imbatível em mais um dia de Campeonatos Nacionais Universitários

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/07/2021
Meio:	ComUM Online	Autores:	Luís Brito

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1a0596d1

Quatro equipas da AAUM entraram em campo no terceiro dia de Campeonatos Nacionais Universitários. Duas empates e duas vitórias foi o balanço geral

O terceiro dia dos Campeonatos Nacionais Universitários contou, tal como no segundo dia, com quatro equipas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) em ação. As equipas femininas de basquetebol e andebol venceram os seus respetivos jogos, ao passo que as formações de futsal feminino e futebol 11 masculino ficaram-se pelos empates.

A equipa de andebol feminino deu maior expressão ao bom começo na prova. Depois da vitória no primeiro jogo, as minhotas venceram agora a formação da AAUE (Associação Académica da Universidade de Évora) pela margem expressiva de 44-19. A formação da AAUM entrou com tudo na partida e ao intervalo já vencia por 28-9, o que permitiu uma maior descompressão no segundo tempo.

Quem também regressou à melhor forma foi também a equipa de basquetebol. Depois da derrota na segunda jornada do Grupo A, a AAUM venceu a AEISCTE-IUL (Associação De Estudantes Instituto Superior De Ciências Do Trabalho) por 54-37, numa partida onde as minhotas venceram todos os parciais.

Ainda no feminino, registou-se novo empate para equipa de futsal. Depois da igualdade a três bolas frente à AAC (Associação Académica de Coimbra), a turma minhota viu o seu confronto frente a AEIST (Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico) acabar com o resultado de 2-2. Carolina Costa e Telma Pereira colocaram a AAUM a vencer por duas bolas a zero, mas a turma coimbrense chegou à igualdade já no segundo tempo.

Para fechar, a equipa de futebol 11 masculino defrontou, também, a AEIST, numa partida onde não houve golos em nenhuma das balizas. Desta forma, nesta modalidade, a Associação Académica da Universidade do Minho já saboreou os três resultados possíveis- vitória, empate e derrota- nos seus três primeiros jogos.

Com três dias de competição já corridos, começam-se a desenhar as classificações. As formações de andebol feminino e basquetebol feminino da AAUM lideram os seus respetivos grupos. Já as equipas de futebol 11 masculino e futsal feminino estão ambas no terceiro lugar.

Luís Brito